

A importância das certificações CPA 10 e CPA 20 em tempos de crise

Uma qualificação financeira faz uma profunda diferença para os profissionais bancários ou gestores de previdência Municipais. Um profissional com certificação CPA 10 ou CPA 20, detentor de relevantes conhecimentos de seu segmento de negócios, tem maior probabilidade de sobreviver em seu emprego neste cenário recessivo do que outro profissional que estabiliza em sua zona de conforto.

18/08/2016 09:48:42

A resolução CMN – Conselho Monetário Nacional nº 3158/2005, trata da obrigatoriedade de certificação financeira para os trabalhadores das Instituições Financeiras e demais entidades autorizadas a operar no Mercado Financeiro pelo Banco Central do Brasil.

Em seu art. 1º a norma estabelece que os Bancos e outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem promover ações para que seus colaboradores sejam aprovados em exame de certificação promovida por instituição de relevante competência técnica, neste caso a ANBIMA – Associação Nacional dos Bancos de Investimento do Mercado Aberto.

Desta forma, as certificações profissionais ANBIMA: CPA 10 ou CPA 20, tornaram-se condição necessária para quem deseja ingressar e/ou fazer carreira como profissional do mercado bancário.

Além de alavancar novos conhecimentos e novas competências, as certificações CPA 10 e CPA 20 são requisitos obrigatórios a todos os profissionais que lidam com produtos de investimento, valores mobiliários e derivativos financeiros.

Por outro lado, neste cenário econômico de crise, alta de desemprego e aprofundamento da recessão econômica, a qualificação profissional deixou de ser apenas um diferencial competitivo ou obrigação legal e se transformou numa necessidade premente para quem deseja manter seus postos de trabalho e ter uma carreira de sucesso no mercado financeiro.

Os Bancos não passaram ao largo da crise e como os demais segmentos, também estão realizando profundo reordenamento de sua estrutura de cargos e salários, no entanto, promovem isto por meio de um processo de análise da qualificação de seu corpo funcional, preservando os talentos que de

alguma forma melhor atendam às suas necessidades para alavancar resultados.

Por outro lado, a escalada da inadimplência e redução de receitas com intermediação financeira, fez com os bancos exigissem mais resultados de áreas que até recentemente eram tipicamente tratadas como “centro de custos” ou “áreas técnicas”. Por exemplo: a função de caixa executivo está gradualmente sendo extinta e seus profissionais transformados em “agentes comerciais” onde, além de pagar e receber tem de lidar diretamente com a venda de produtos e serviços financeiros.

Por tudo isto, uma qualificação financeira faz uma profunda diferença. Um profissional bancário com certificação CPA 10 ou CPA 20, detentor de relevantes conhecimentos de seu segmento de negócios, tem maior probabilidade de sobreviver neste cenário recessivo do que outro profissional que estabiliza em sua zona de conforto.

Aos olhos dos Bancos, o profissional certificado demonstra motivação para o crescimento pessoal e profissional e que sem dúvidas vai agregar relevante valor e sustentabilidade para o seu negócio.

Na outra ponta, uma certificação financeira amplia o leque de opções para o profissional, considerando que é condição “sine qua non” e pré-requisito para qualquer candidato que pleiteie uma vaga no mercado financeiro.

Na certificação CPA 10 são abordados conteúdos como Sistema Financeiro Nacional, Economia, Finanças, Ética, Controle de Lavagem de Dinheiro, Princípios de Investimento, Produtos Financeiros e Fundos de Investimento.

Na certificação CPA 20 são abordados conteúdos como Sistema Financeiro Nacional, Economia, Finanças, Ética, Controle de Lavagem de Dinheiro, Princípios de Investimento, Produtos Financeiros e Fundos de Investimento, Manipulação de preços, Estatística, Mensuração e Gestão de riscos, Fundos de Investimento Não Bancários, Mercado de Capitais e Tributação.

O IFB - Instituto de Formação Bancária é atualmente a maior instituição em atuação em território nacional de preparação no modelo presencial de profissionais bancários e gestores de RPPS (Previdências Municipais) para as certificações ANBIMA CPA 10, CPA 20, FBB-300 e CEA ANBIMA, além da Certificação ANCORD para AAI – Agente Autônomo de Investimentos.

Com elevados índices de aprovação que superam 85% (oitenta e cinco por cento) nas certificações da ANBIMA, atuando em 35 (trinta e cinco) grandes centros urbanos, espalhados por 22 (vinte e dois) Estados da Federação, o IFB foi responsável por contribuir para a aprovação de mais de 3.800 (três mil e oitocentos) profissionais entre técnicos bancários, assistentes, gerentes bancários e gestores de previdência municipal.

Os cursos preparatórios do IFB para o exame da ANBIMA já estão atualizados com as alterações na regulamentação de fundos de investimentos (resolução CVM 555), que passou a ser exigidas nas provas da ANBIMA a partir de 15/11/2015.

O diferencial competitivo do IFB está em sua estrutura de professores especialistas, todos experientes profissionais com vasta e comprovada atuação no mercado Bancário, Financeiro e de Capitais.

Todos os cursos do IFB – Instituto de Formação Bancária são em formato intensivo, onde o certificando faz a prova com o conteúdo que acabou de estudar e dispõe de todo o apoio do professor até passar na prova.

Os cursos também possuem garantia de seguro reprovação, onde na hipótese do certificando não ser aprovado, poderá participar de futuras turmas sem quaisquer ônus financeiros.

Para maiores informações sobre as certificações CPA 10, CPA 20 ou CEA ANBIMA, locais e centros de preparação. Por favor, visite o site do Instituto de Formação Bancária ou pelo fone 4004-0435 ramal 4505 (ligação local), email: cursos@ifb.net.br